



São Bento pronto para Bento XVI

► **Papa** abençoará fiéis da tribuna instalada na sacada do **mosteiro**.
Dia 11 será ponto facultativo **PÁG. 4A**

OPAPA EM SÃO PAULO > Faltam 6 dias



Mosteiro pronto para a visita

DANIEL GONZALES
daniel.gonzales@grupoestado.com.br

Tudo quase pronto no Mosteiro de São Bento para receber o papa Bento XVI. Ontem, o prior do mosteiro, dom João Evangelista Kovas, apresentou oficialmente o púlpito de onde o papa abençoará os fiéis que estarão no Largo São Bento na quarta-feira, dia 9, data em que chegará ao Brasil. A tribuna, que é de madeira, já está instalada na sacada do mosteiro, mas ainda vai receber pintura e decoração. Por dentro, o acesso é feito pela sala de reuniões, cujo teto é decorado com o brasão de São Bento.

Pela primeira vez, também foi confirmado o horário em que Bento XVI vai sair e acenar: por volta de 19h, 15 minutos depois de ser recebido e cantar, junto com os 35 monges, na Basílica do mosteiro, *Tu Es Petrus e Te Deum* (A Ti, ó Deus), tradicionais canções gregorianas. "Deixaremos um microfone à dis-

posição do Santo Padre para ele dirigir algumas palavras ao povo, se achar conveniente", diz Kovas. Será, segundo ele, a única oportunidade para ver o papa no local. "Apenas esta bênção na sacada está prevista para o período em que o papa ficará aqui".

Ontem, a restauradora Nilva Calixto dava os últimos retoques em imagens barrocas, algumas do século XVII, que ficarão na capela Abacial, espaço que será utilizado como capela privativa do papa, que fica na clausura. Também já estava instalado, no escritório anexo à cela que será ocupada pelo papa, a de número 1, no primeiro andar, o piano de cauda que ficará à disposição de Bento XVI, um exímio pianista. Outra das novidades anunciadas é que o papa terá, para uso privativo, um computador conectado à internet por meio de uma rede wireless. "Dentro da simplicidade da vida beneditina, não há nada luxuoso, mas

é o melhor que podemos oferecer", afirma Kovas.

Depois que Bento XVI deixar a Capital, na sexta-feira, dia 11, no início da noite, alguns de seus objetos de uso pessoal, juntamente com painéis fotográficos e discursos feitos pelo papa, serão reunidos para compor o futuro Memorial Bento XVI, que ficará no próprio mosteiro. "Assim, lembraremos para sempre desse momento especialíssimo", completa Kovas.



Imagem restaurada para a visita

PONTO FACULTATIVO NA CIDADE DIA 11

» O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab vai decretar ponto facultativo no próximo dia 11, quando o papa Bento XVI celebrará no Campo de Marte a missa de canonização de Frei Galvão

» Na semana passada, o Executivo Municipal vetou projeto de lei da Câmara paulistana que institua feriado municipal nesse dia

» O veto se baseou na lei federal que dispõe sobre a criação de feriados civis. Ela determina que um município só pode ter cinco feriados municipais a cada ano, incluídos entre eles a data de sua fundação e a Sexta-feira Santa. A Cidade já tem cinco feriados municipais, conforme lei de 2004

Papa fala em português no Vaticano

O papa Bento XVI disse ontem, em português, que a viagem ao Brasil é "muito esperada" e destacou que o Brasil é "uma grande nação". Ele pediu a proteção de Nossa Senhora para que "esse evento de tanta importância para a América Latina" tenha êxito. O pontífice fez essas declarações diante de milhares de fiéis que assistiram à audiência pública das quartas-feiras na Praça de São Pedro, no Vaticano.

Um grupo de brasileiros que estava na praça, com uma grande bandeira, recebeu atenção especial do pontífice. Eles cantaram a música que será tema da visita que Bento XVI fará a São Paulo.

O papa defendeu que a 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe (Celam), que será aberta pelo pontífice no Brasil, dias 9 a 14, dê "abundantes frutos", para que todos os cristãos "evangelizem com a palavra divina e o testemunho da própria vida".

Primeira viagem

Bento XVI cumprimentou os fiéis também em espanhol e falou sobre sua primeira viagem ao continente americano. "Já próximo de minha viagem ao Brasil para inaugurar a 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, peçamos ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria, que abençoe esse encontro com abundantes frutos, a fim de que todos os cristãos se sintam verdadeiros discípulos de Cristo, enviados por ele para evangelizar seus irmãos com a palavra divina e com o testemunho da própria vida", disse.

Número de católicos pára de cair

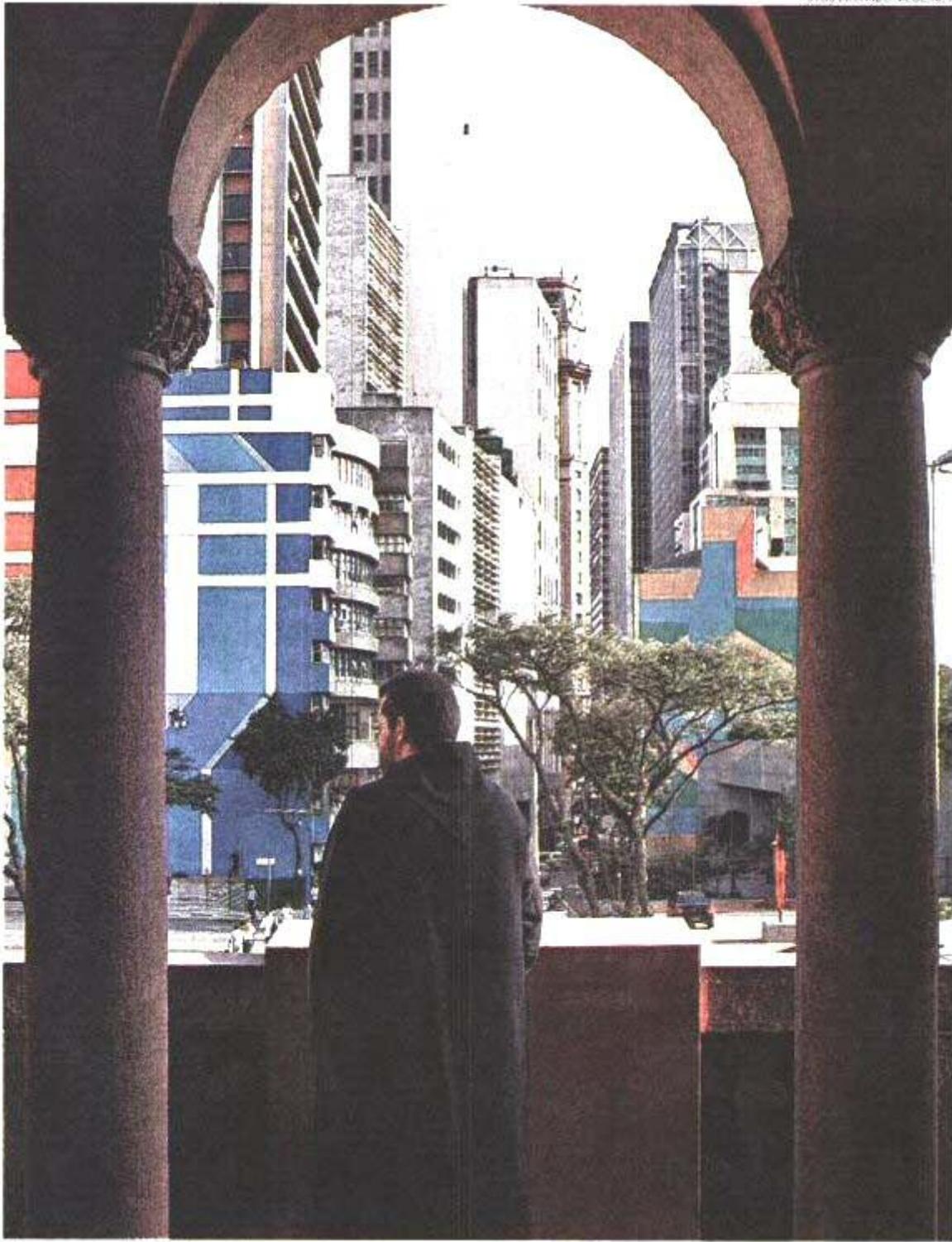
A porcentagem de católicos no Brasil, que caiu abruptamente na década de 1990, manteve-se estável de 2000 a 2003 (73,89% e 73,79%, respectivamente), diz estudo divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O relatório foi divulgado uma semana antes da visita do papa Bento XVI ao Brasil, entre os dias 9 e 13. Apesar da perda de fiéis, o país continua sendo o de maior número de católicos no mundo.

Em números absolutos, segundo a pesquisa, a população católica no Brasil atingiu 129,76 milhões em 2003, contra 125,53 milhões em 2000. De acordo com a FGV, se a tendência à estabilidade for mantida, o número de católicos no Brasil atualmente pode ser estimado em 139,24 milhões.

"Pela primeira vez em mais de um século, a proporção de católicos no Brasil parou de cair, mantendo-se surpreendentemente estável no primeiro quarto da década", diz o relatório *Estudo das Religiões: Mudanças Recentes* da FGV.

A pesquisa usou os censos do Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Até o ano 2000, segundo a fundação, o Brasil perdia católicos a um ritmo de um ponto percentual por ano.

Em 1991, a porcentagem de católicos entre os brasileiros era de 83,34%, e em 1980 eles eram 88,96%. Em contrapartida, a porcentagem de evangélicos, incluindo as novas igrejas, saltou de 6,6% em 1980 para 9% em 1991 e 16,2% em 2000. Mesmo com o freio na "fuga" de católicos, em 2003, o número de evangélicos chegou a 17,9%. A pesquisa aponta que o crescimento evangélico continuou acontecendo às custas dos brasileiros que se declaravam sem religião, que caíram de 7,4% em 2000 para 5,1% em 2003. "As igrejas evangélicas estão mais presentes nas periferias, onde não só a população cresce mais rápido, mas existem aumentos de escala na prática religiosa: um pastor em um templo alcança mais pessoas que um padre em uma paróquia", diz o relatório. A pesquisa servirá de orientação para Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



Monje mostra o local de onde o papa Bento XVI vai abençoar os fiéis no Largo de São Bento, no próximo dia 9